

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7637 | Salvador, quarta-feira, 27.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



Ao promover mudança no abono do PIS/Pasep, governo corta o benefício de milhões de pessoas necessitadas. Perversidade também no BPC



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O debate sobre a Cassi continua hoje

Página 2

Desigualdade no Brasil dispara

Página 4

Pura crueldade

A reforma da Previdência tem faces perversas, principalmente para a população de baixa renda. A proposta vai restringir o pagamento do abono salarial, pago aos trabalhadores que recebem até dois salários mínimos por mês. Bolsonaro quer reduzir para quem ganha até um. Vai atingir mais de 21 milhões de pessoas. Pura crueldade. Página 3

Cassi volta ao centro do debate

BB detalha proposta de governabilidade e custeio à Comissão

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PROPOSTA de custeio e governança para a Cassi, detalhada pelo Banco do Brasil em negociação, tem pouquíssimas alterações ante a apresentada e rejeitada pe-

los funcionários no ano passado. Uma nova rodada acontece hoje e os representantes dos bancários esperam melhorias.

Sobre o custeio, a proposta continua a elevar a contribuição dos participantes, igualando a do Banco do Brasil. Também mantém a cobrança por dependente, partindo de um Valor de Referência por Dependente (VRD) de R\$ 370,00, sendo pagos por quantidade de de-

pendentes e por faixa etária.

A mudança significativa diz respeito ao repasse para a Cassi de um VRD patronal de todos os dependentes dos funcionários ativos de 70%. Na proposta anterior era escalonado entre 80% e 70% somente até o terceiro dependente.

Com relação à governança, houve mais alterações. O BB concorda com o modelo de estrutura apresentado pelas entidades representativas dos funcionários, mudando a gerência do cálculo atuarial, que passaria para a Diretoria de Administração e Finanças.

Sobre as diretorias, a empresa continua a querer modificar as representações a partir de 2020.

A nova estrutura seria com a presidência (indicação do BB), uma gerência especializada em Tecnologia (ligada à presidência), administração e finanças (eleito), rede de atenção à saúde (eleito), risco populacional, programas e produtos de saúde (indicado).

O formato das eleições também sofreria alteração, com requisito de experiência mínima para ocupação de cargos na diretoria e conselhos. Em caso de empate, a decisão caberia à diretoria e ao Conselho Deliberativo. Pela proposta, a presidência do Conselho Deliberativo teria de ter alternância entre eleitos e indicados a cada dois anos. As informações foram passadas em reunião na segunda-feira.

Atenção. Carnaval muda atendimento nas agências

QUEM tem conta para pagar no período do Carnaval deve ficar atento ao funcionamento dos bancos. As agências têm atendimento alterado em alguns dias da folia.

Na segunda e terça-feira, unidades bancárias ficam fechadas e na quarta-feira de Cinzas, 6 de março, abrem a partir das 12h. Tem mais mudanças. Em Salvador, na sexta-feira, o horário das agências próximas aos circuitos da folia é diferenciado.

Portanto, vale redobrar a atenção para não deixar as con-

tas do mês atrasarem e ter de pagar juros. Se quiser garantir logo o pagamento para não cair nas taxas abusivas cobradas pelas empresas, os consumidores podem recorrer aos terminais eletrônicos, *internet banking* ou ainda o *mobile banking*.

As contas de consumos (água, energia e telefone) e carnês com vencimento em 4 ou 5 de março podem ser pagas sem multas no primeiro dia útil após o feriado, ou seja, quarta-feira de Cinzas, 6 de março.

JOÃO UBALDO



Assédio moral pode se tornar crime

UM PROBLEMA que tem se instalado no ambiente de trabalho e tirado o sono e a saúde de milhões de pessoas, pode virar crime. Finalmente, depois de anos de espera, a Câmara Federal deve votar nos próximos dias o projeto de lei que torna o assédio moral um delito, com pena

de até dois anos de detenção.

A proposta define o assédio moral no ambiente de trabalho como a desqualificação por meio de palavras, gestos ou atitude da autoestima, da segurança ou da imagem do servidor público ou do empregado em razão de vínculo hierárquico funcional.



Terça de Carnaval e quarta de cinzas as agências bancárias não abrem

Assembleia na Desenhahia aprova acordo de PLR

EM ASSEMBLEIA altamente participativa, realizada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, ontem, na Desenhahia, os funcionários aprovaram, por unanimidade, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho sobre a forma de pagamento da PLR (Participação nos Lucros e

Resultados), exercício 2018.

O acordo aprovado garante pagamento de PLR para todos os empregados. Esta é uma luta que os trabalhadores e o Sindicato vinham perseguindo. A decisão reafirma o valor do ACT da categoria. O documento será assinado hoje, às 11h, na Desenhahia.

MANOEL PORTO



Assembleia aprova ACT para pagamento de PLR, que será assinado hoje

PLR do Santander cai na conta amanhã. Se ligue

OS FUNCIONÁRIOS do Santander terminam o mês com a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na conta. O banco confirmou o pagamento para amanhã.

A PLR vem cheia. Ou seja, os bancários recebem o valor correspondente a 2,2 salários, limitado a R\$ 27.802,48 para regra básica, mais a parcela adicional, limitada a R\$ 4.711,52. Não há desconto das verbas pagas nos programas próprios. Apenas os valores pagos em setembro são descontados.

No mesmo dia, também serão

creditados os valores referentes ao PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander). O esforço dos funcionários são traduzidos no lucro líquido do banco espanhol, que chegou a R\$ 12,16 bilhões no ano passado.

Itaú

O Itaú, apesar de ser o banco mais lucrativo do país, não antecipou o pagamento da segunda parcela da PLR. Portanto, o crédito aos funcionários será feito sexta-feira, 1º de março, data limite prevista no acordo coletivo de trabalho.

No BB, a participação nos lucros sai no dia 7 de março

O BANCO do Brasil paga a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no dia 7 de março. Pelo acordo, o benefício dos funcionários tem de sair até 10 dias depois que os acionistas recebem.

Mas, resultado de negociação com os

sindicatos, o pagamento é feito no mesmo dia. A tabela com os percentuais que serão liberados no dia 7 será divulgada nos próximos dias.

Vale lembrar que o lucro líquido do Banco do Brasil bateu na casa dos R\$ 13,5

PIS/Pasep e BPC agonizam

Reduções nos dois benefícios atingem a população mais pobre. É sempre assim

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENTRE tantos absurdos da reforma da Previdência, um dos que têm mais provocado revolta nos segmentos populares é a redução do abono do PIS/Pasep. Hoje o benefício é pago a quem ganha até dois salários mínimos, mas o governo Bolsonaro quer reduzir para só quem recebe até um mínimo por mês.

A medida, se aprovada, vai prejudicar diretamente mais de 21 milhões de brasileiros, justamente os que mais necessitam da ajuda governamental, porque ganham pouco, e vai retirar de circulação da economia nacional mais de R\$ 27,7 bilhões. Para os mais pobres, um verdadeiro desastre. Afinal, o PIS/Pasep tem sido um antigo e eficiente programa voltado para a redução das de-

sigualdades sociais.

Outra restrição contida na reforma da Previdência que causa grande apreensão na população mais carente afeta drasticamente o Benefício de Prestação Continuada. O BPC paga um salário mínimo (R\$ 998,00) a idosos sem condições de se manter e sem família para mantê-los. O projeto amplia a idade de 65 para 70 anos e reduz o valor para somente R\$ 400,00 mensais. Terrível.

Isso sem falar em diversas outras mudanças nas regras previdenciárias que extinguem arbitrariamente direitos históricos dos trabalhadores urbanos e rurais. A reforma da Previdência deve provocar a primeira grande mobilização popular contra o governo Bolsonaro.

JORNAL GGN - DPE - REPRODUÇÃO



Reforma corta abono do PIS/Pasep de mais de 21 milhões de trabalhadores

bilhões no ano passado e, segundo o acordo 2018/2020, foi garantido o mesmo modelo de benefício sem redução de direitos para os funcionários, como o aplicado no documento da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Concentração de renda cresce

Situação é aprofundada com crise no país. População que mais precisa sofre

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POLÍTICA de austeridade aumenta o abismo social no país. O índice de concentração de renda sobe há 16 trimestres consecutivos. Quando observada a renda domiciliar per capita,

o indicador atingiu o maior patamar em pelo menos sete anos, de acordo a Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

O índice Gini do rendimento domiciliar per capita obtido do trabalho subiu de 0,6156 no terceiro trimestre de 2018 para 0,6259 no quarto trimestre, o 16º trimestre consecutivo de aumento. A

taxa mede a desigualdade em uma escala de 0 a 1, quanto mais perto de 1, maior a concentração de renda.

Entre as razões para este fenômeno está a dificuldade de trabalhadores menos qualificados aumentarem os rendimentos, a elevação alarmante do trabalho informal sem garantia de renda e a falta de ganho real no salário mínimo desde 2015.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

AVACALHAÇÃO Desmoralizante para as instituições. Cadê o MP? O ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodriguez, teve a audácia de enviar carta oficial às escolas privadas, exigindo que diariamente reúnam professores, alunos e funcionários perante a bandeira nacional para, perfilados, repetirem o jargão da campanha de Bolsonaro: “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. E ainda quer que a cena seja filmada e enviada ao ministério. Depois voltou atrás, mas o estrago já foi feito.

FASCISTÓIDE A atitude do ministro da Educação, Vélez Rodriguez, de exigir das escolas privadas cânticos diários com louvação a Bolsonaro, não é apenas mais uma estupidez de um beócio. Antes fosse. Na real, reafirma os valores fascistas de um governo que despreza a democracia, detesta a diversidade e quer impor versão única de Brasil. Fascismo com verniz neoliberal.

IRRESPONSABILIDADE Tão grave ou pior do que a tentativa do ministro Vélez Rodriguez de enquadrar as escolas privadas nos delírios de Bolsonaro é a omissão das ditas autoridades competentes. Duas das piores tragédias da humanidade, o fascismo e o nazismo, se aproveitaram da benevolência oportunista das elites para tomar o poder e depois promover o terror. Está na História.

REPRESENTATIVOS Dados sobre a Previdência Social, apresentados durante audiência pública no Senado, segunda-feira, comprovam a farsa da reforma do governo Bolsonaro. Se hoje o déficit é de R\$ 195,2 bilhões, a sonegação atingiu, ano passado, o valor de R\$ 570 bilhões. É a dívida das grandes empresas. Tem mais, segundo o Fenafisco, as renúncias fiscais concedidas pelo governo, só no setor previdenciário, chegam a R\$ 142 bilhões. Precisa dizer mais o quê?

VERGONHOSA Mais uma prova da perseguição, da manipulação, da seletividade e do ativismo político no Judiciário. Exame pericial comprova que a juíza Gabriela Hardt, da 13ª Vara Federal de Curitiba, que condenou Lula a 12 anos e 11 meses de prisão no caso do sítio de Atibaia (SP), copiou a inconsistente sentença do ex-juiz e hoje ministro Sérgio Moro na condenação do triplex do Guarujá (SP). Justiça vergonhosa.

IRONIA A vida dá muitas voltas, como diz a sabedoria popular. Até bem pouco tempo vistos com grande desconfiança pelos setores progressistas, devido as atrocidades ocorridas em 21 anos de ditadura (1964-1985), os militares surgem agora como alternativa concreta para conter a estupidez e o surto psicótico da extrema direita e de Bolsonaro. Não que tenham se tornados bonzinhos. Mas, têm evitado o pior.



População mais carente fica ainda mais desassistida. Falha do Estado



CONVÊNIO

OCTAMAX

Para quem precisa de serviços de arte e confecção, o Sindicato dos Bancários da Bahia fechou uma ótima parceria com a Octamax. Os associados têm 15% desconto.

Especializada na produção de camisetas personalizadas, bandeiras, bonés, brindes, plotagem e comunicação visual, a Octamax está localizada na Travessa Fernando de São Paulo, 126, no Doron.

Mais informações pelos telefones 99341-8898 / 98720-6916 ou pelo email octamaxarteseconfeccao@gmail.com.